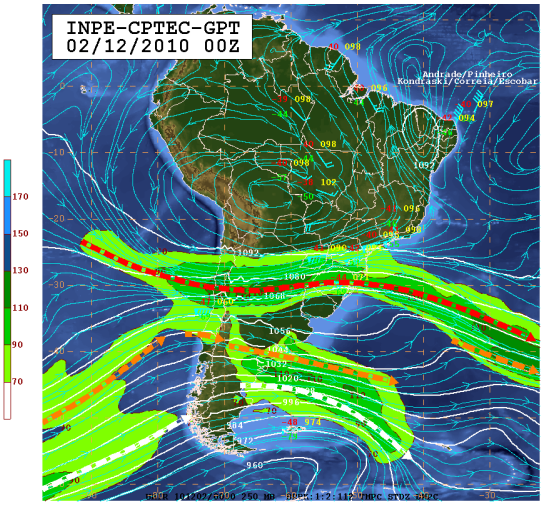
Análise Sinótica

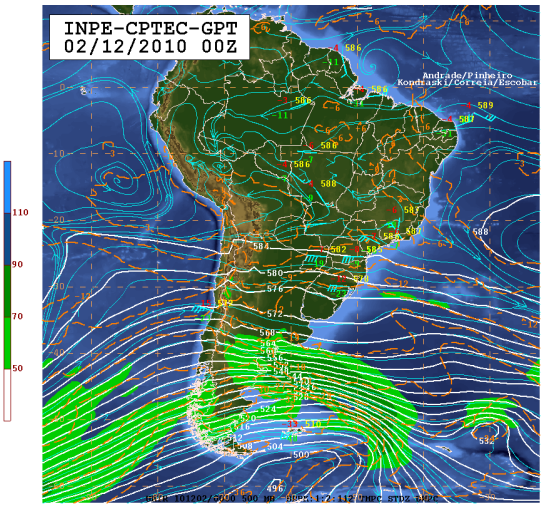
02 December 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



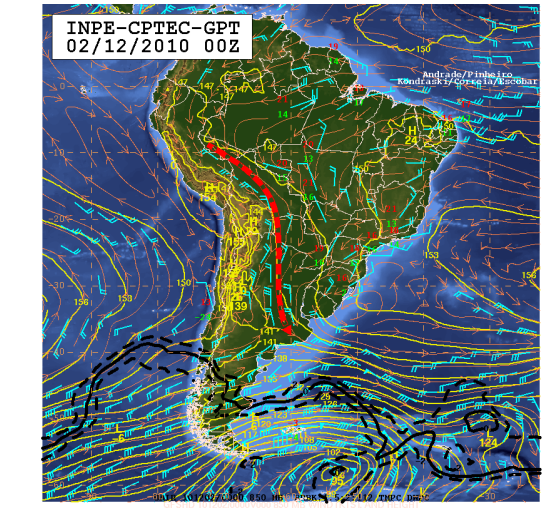
Na análise sinótica do dia 02/12 do nível de 250 hPa nota-se o domínio anticiclônico no centro-oeste do continente. Este anticiclone encontra-se centrado sobre o centro da Bolívia. Uma crista se estende desse centro até o Atlântico, passando pelo ES. Um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis contribui para a subsidência do ar em grande parte do centro-norte da Região Nordeste. O escoamento difluente encontra-se entre o MS e o RJ, passando pelo Triângulo Mineiro e favorece a convergência em baixos níveis e com isso provoca levantamento do ar gerando nuvens cumuluninbus isoladas. O Jato Subtropical estende-se desde o Pacífico até o Atlântico atuando também no norte do Chile, da Argentina e no Sul do Brasil. Na Patagônia Argentina o domínio do escoamento é ciclônico com a presença de um ramo sul do Jato Polar (JPS) e um ramo do Jato Polar Norte (JPN). A norte das Malvinas, entre 40S e 50S, há ventos fortes associados a esses Jatos. Outros ramos do JPN e JPS aparecem no Pacífico sudeste acoplados a uma área anticiclônica.

Análise 500 hPa



Na análise sinótica das 00Z do dia 02/12 no nível de 500 hPa nota-se um reflexo da maioria dos sistemas que atuam na alta troposfera, com vários cavados invertidos entre 20S e 0S. A sul de 20S nota-se mais baroclinicidade da atmosfera. O gradiente de geopotencial é forte entre o Pacífico e o Atlântico, com ventos fortes associados a influência dos jatos de altitude. Este sistema favorece um sistema frontal em superfície de fraca intensidade no Atlântico sudoeste. No Pacífico há um anticiclone com centro em 14S/87W, que estende uma crista em direção ao norte de MS. Também no Atlântico há um outro anticiclone a leste de 40W e ao longo de 20S. A temperatura na sondagem de São Paulo-SP tem valor de -7C e na de Porto Alegre, -12C

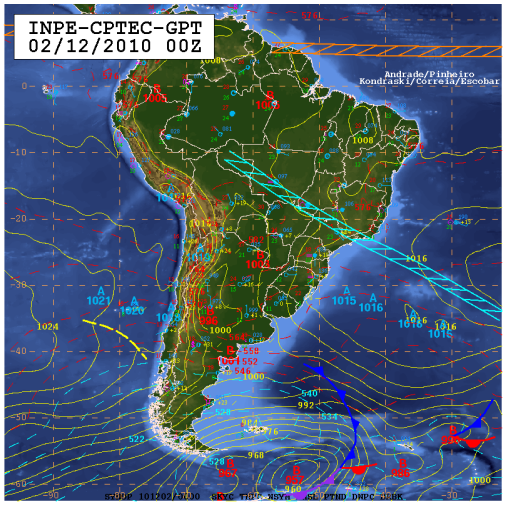
Análise 850 hPa



Na análise sinótica das 00Z do dia 02/12 no nível de 850 hPa nota-se a presença do Jato de Baixos Níveis (JBN) desde o AC até a Província de Buenos Aires, o qual advecta ar úmido e quente de latitudes tropicais para médias. Com isso contribui para instabilizar o tempo ao longo de 35S na Argentina.
Um cavado invertido atua entre o Centro-Oeste e o Sudeste do Brasil. Esta configuração no continente representa a atuação de uma Zona de Convergência de Umidade (ZCOU). Entre a Região Sul do Brasil e o nordeste da Argentina observa-se uma circulação anticiclônica, através de uma crista, que representa a presença de um anticiclone migratório pós-frontal. Observa-se circulação anticiclônica também nos oceanos Atlântico e Pacífico, representando as Altas Subtropicais do Atlântico Sul e do Pacífico Sul (ASAS e ASPS, respectivamente). A sul de 40S, também no Atlântico, observa-se um outro ciclone de 1260 mgp, associado ao sistema frontal que é favorecido pelo cavado em níveis mais elevados e correntes de jato. Entre o Pacífico e sul do continente observa-se ventos e gradiente de altura geopotencial , associado ao pacote baroclínico mais significativo observado em altitude e nível médio.

Boletim Técnico | Previsão de Tempo

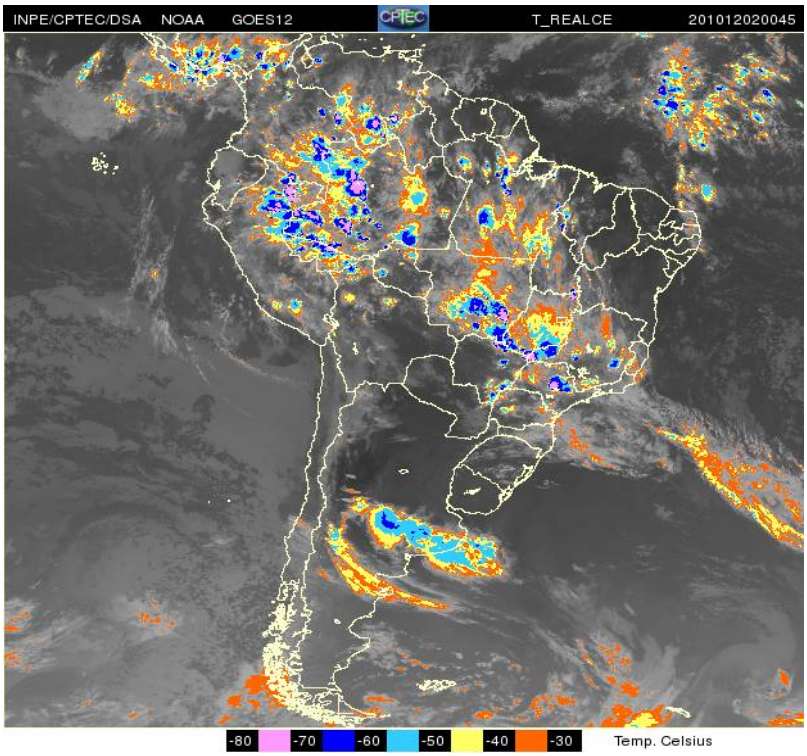
Superficie



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 02/12, nota-se a presença da Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) atuando entre RO, MT, sul de GO, Triângulo Mineiro e sul de MG, norte e nordeste de SP, sul do RJ e Atlântico atéuma frente fria posicionada a leste de 25W. No oeste da Argentina aparece a baixa orográfica com 996 hPa. A alta pós-frontal associada a este sistema tem valor pontual de 1016 hPa em 35S/36W. Uma frente fria atua no Atlântico a sul de 40S, com uma baixa pressão de 957 hPa em 58S/52W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem seu centro a leste de 30W, mas atua com uma crista a leste do Sudeste. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrada a oeste de 100W com valor de 1024 hPa. A Zona de Convergência Intertropical oscila entre 10N e 8N no Pacífico e por volta de 5N e 7N no Atlântico.

Satélite

02 December 2010 - 00Z



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

Nesta quinta-feira o padrão atmosférico que deverá influenciar o tempo em grande parte do país será a presença de uma Zona de Convergência de Umidade (ZCOU), que deverá manter organizada uma banda de nebulosidade entre o Atlântico Sudeste, Centro-Oeste e sul do Norte do país. Nestas áreas, haverá muita nebulosidade e pancadas de chuva a qualquer hora do dia. Em grande parte do Nordeste o tempo segue seco e apenas no leste desta região a presença de um Vórtice Ciclônico na troposfera alta deverá provocar alguma variação de nebulosidade. Já no Sul do país, haverá instabilidade principalmente devido ao padrão difluente em altitude. Embora o suprimento de umidade não seja tão relevante, a dinâmica associada aos ventos intensos em altitude e à intensificação dos Jato de Baixos Níveis favorecerá a ocorrência de atividade convectiva forte entre o nordeste da Argentina, sul do Paraguai, noroeste do RS e oeste de SC. Na sexta-feira (03/12) a área de nebulosidade associado a presença da ZCOU se desorganiza devido a aproximação de uma frente fria no Sul do Brasil. Em altitude, a intensificação do fluxo anticiclônico reforçará o mecanismo de divergência, que associado à perturbações em nível médio e a intensificação do escoamento de norte em baixos níveis, devido ao avanço da frente fria, deverá causar manter as condições favoráveis para a ocorrência de forte instabilidade entre o nordeste da Argentina, sul do Paraguai, noroeste do RS e oeste de SC e PR. O modelo GFS indica volumes de chuva próximos a 100mm no oeste catarinense, enquanto o ETA20 coloca acumulados significativos apenas para o sul do Paraguai e sudoeste paranaense. No sábado (04/12) as condições de tempo não se alteram significativamente sobre o território brasileiro, enquanto que no domingo (05/12) a formação de frente fria deverá provocar bastante instabilidade no Sudeste. Do ponto de vista sinótico, o ETA20 coloca a alta-pós frontal mais intensa, com o ramo frio chegando até o RJ, enquanto o GFS deixa o sistema apenas no oceano, apresentando uma baixa a leste de SP. A tendência para segunda-feira (06/12) é de que a alta-pós frontal influencie o tempo na faixa leste entre o norte de SC e o sul do ES. Em grande parte do Brasil, o fator termodinâmico deverá provocar pancadas de chuva, com exceção do RS, SC e grande parte do Nordeste, onde o predomínio será da massa de ar seco.

Elaborado pelos Meteorologistas Luiz Kondraski e Henri Pinheiro

Mapas de Previsão				
24 horas	**48 horas**	**72 horas**	**96 horas**	**120 horas**
Imagem Não Disponível	Imagem Não Disponível	Imagem Não Disponível	Imagem Não Disponível	Imagem Não Disponível